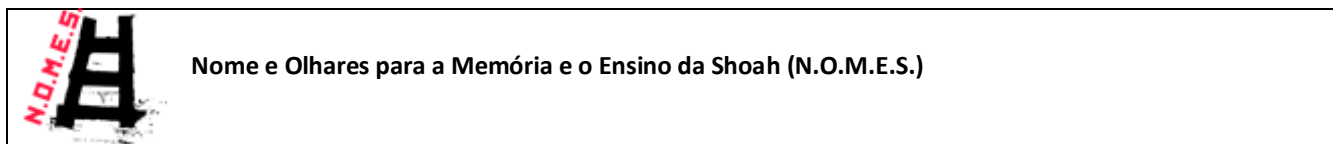


### 1. Designação do Projeto:



### 2. Destinatários das ações /atividades desenvolvidas

N.º de alunos (ciclos, anos, turmas): 8 alunos do 12.º J, do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades, com exceção das primeiras semanas em formato de Ensino à Distância (E@D).

N.º de docentes: 1 (Sandra Costa)

Outros intervenientes: Professoras Bibliotecárias (Fernanda Teles, Neusa Fernandes e Anabela Guimarães); Adriana Viseu; Constança Sarmiento; Margarida Paiva e Docentes de Português da Escola Secundária da Maia e da E.B. 2/3 de Gueifães.


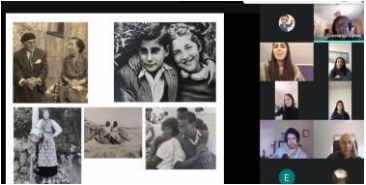
Observações: O Concurso/Desafio de Escrita Criativa – «Nas mãos de uma criança...» foi proposto a todos os alunos da Escola Secundária da Maia (ESM) e aos alunos de 9.º ano da E.B. 2/3 de Gueifães; a atividade de evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* contou com a participação alargada da comunidade educativa da ESM, conforme se pode verificar no ponto 3.


### 3. Apreciação crítica do trabalho desenvolvido

Grau de cumprimento das competências/ responsabilidades: Todas as atividades previstas foram concretizadas pelos alunos envolvidos e pela docente responsável pelo Projeto, exceto a apresentação da Exposição «Crianças Cáritas Áustria» da Embaixada da Áustria em Portugal na Biblioteca da Escola Secundária da Maia e a apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos (ficando este apenas em formato online), devido a todos os constrangimentos provocados pela situação pandémica que impediram ainda a planificação de algumas atividades, como uma visita de estudo à Sinagoga do Porto, Museu Judaico do Porto e/ou Museu do Holocausto do Porto, assim como a arquivos como o da Secção do Porto da Caritas.

#### Atividades/Ações desenvolvidas e calendarização:

Atividades desenvolvidas	Calendarização	Observações/ Meio de Verificação:
Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação aos alunos do 12.º ano que frequentam o Projeto em horário extracurricular, pela docente Sandra Costa e apresentação das temáticas gerais para a edição anual do Projeto: «Prisioneiros portugueses nos campos e prisões do III Reich» - contributos para uma base de dados nacional e possível exposição e reconstituição histórica	Outubro 2020 (presencial)	<ul style="list-style-type: none"><li>Contextualização histórica do Holocausto e da II Guerra Mundial através, nomeadamente, da partilha de informações e materiais obtidos nas visitas de estudo realizadas pela docente ao Yad Vashem, à Polónia Judaica e à Alemanha e da divulgação da filosofia educativa do Yad Vashem.</li><li>Visionamento do filme «A Lista de Schindler».</li><li>Contextualização da temática global do Projeto e apresentação e seleção dos dois trabalhos de projeto a concretizar durante o ano letivo.</li></ul>

<p>de alguns processos de acolhimento de Crianças Caritas.</p>		
<p>II Concurso/Desafio de Escrita criativa – «Nas mãos de uma criança...», em colaboração com a Biblioteca/CRE da ESM e da EB 2/3 de Gueifães</p> 	<p>Entre novembro de 2020 e maio de 2021</p> <p>29 de abril de 2021 – entrega dos prémios aos vencedores da ESM</p> <p>14 de maio de 2021 – entrega dos prémios aos vencedores da EB 2/3 de Gueifães</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Iniciativa promovida pelo Projeto NOMES e a Biblioteca/CRE da Escola Secundária da Maia (ESM), com a colaboração das docentes Fernanda Teles e Neusa Fernandes, e depois alargada à Escola E.B. 2/3 de Gueifães mediante a colaboração da docente Adriana Viseu, que implicou a escrita de um texto original e criativo subordinado ao tema “Nas mãos de uma criança”, tendo como ponto de partida três fotografias de crianças refugiadas com brinquedos nas mãos (crianças judias dos <i>Kindertransport</i>, Crianças Caritas após a 2.ª Guerra Mundial e Crianças do Campo de Refugiados de Moria), em exposição nas Bibliotecas das duas Escolas. Foram objetivos desta iniciativa educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença e promover a escrita criativa entre os jovens, destinando-se este concurso/desafio aos alunos inscritos na ESM, em duas categorias (Ensino Básico e Ensino Secundário) e aos alunos de 9.º ano da EB 2/3 de Gueifães.</li> <li>▪ Participaram, no total, 12 alunos do Ensino Secundário e 4 alunas do 3.º Ciclo, na ESM tendo um papel ativo, no incentivo à participação dos alunos, os docentes de Português.</li> <li>▪ As fotografias que serviram de mote à escrita criativa e os textos premiados podem ser consultados <a href="#">aqui</a>.</li> <li>▪ Os prémios aos vencedores foram entregues pelo Diretor do Agrupamento na ESM e pelo Subdiretor na EB 2/3 de Gueifães.</li> </ul>
<p>Evocação do <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i> através da Palestra/Debate online «O que mudou? Dos <i>kindertransport</i> e das crianças caritas ao acolhimento de menores dos campos de refugiados», com uma apresentação por alunas do Projeto e a participação da docente Constança Sarmento e do Psicólogo e ativista do HuBB e moderação de quatro alunas do Projeto</p> 	<p>28 de janeiro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Iniciativa dinamizada pelo Projeto NOMES que permitiu evocar o <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i>, promovendo, assim, a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto e o acolhimento de crianças refugiadas</li> <li>▪ As alunas fizeram uma apresentação sobre os <i>Kindertransport</i> (acolhimento de crianças judias em 1938/9 na Inglaterra) e entrevistaram a professora Constança Sarmento, filha de uma criança Caritas francesa e de um filho da família de acolhimento portuguesa, e o psicólogo e músico Raul Manarte, ativista do HuBB e voluntário em várias missões, nomeadamente duas vezes no campo de refugiados de Moria.</li> <li>▪ Participaram nesta sessão online cerca de 100 alunos e professores, que tiveram o privilégio de assistir a uma conversa intensa onde se falou sobretudo de humanidade, com esperança que naquelas 100 pessoas que assistiram à palestra, alguma semente de ativismo pudesse desabrochar.</li> <li>▪ Permitiu, ainda, que estas quatro alunas que</li> </ul>

		<p>frequentam o Projeto organizassem, planificassem e moderassem toda a Palestra, desenvolvendo, assim, a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Breve reflexão sobre esta atividade pode ser lida na página oficial do Projeto <a href="#">aqui</a>.</li> </ul>
<p>Trabalho de projeto: «Os portugueses e a 2.ª Guerra Mundial (contributos)»:</p> <p>A. «Prisioneiros dos Nazis [Alberto de Oliveira (Porto), Américo da Costa (Folgosa, Maia) e Fernando Fernandes (Vila Nova da Telha, Maia)]»</p> <p>B. «Famílias de Acolhimento de Crianças Caritas [Famílias Bicho (Covilhã), Lemos Magalhães (Moreira, Maia) e Sarmento (Porto)]»</p> <p><b>OS PORTUGUESES E A 2.ª GUERRA MUNDIAL (CONTRIBUTOS)</b></p> 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com o acompanhamento semanal da docente Sandra Costa, em horário extracurricular, à distância, 8 alunos do 12.º Ano desenvolveram um trabalho de recuperação da memória e da história de vida de vários portugueses que foram prisioneiros dos Nazis ou famílias de crianças Caritas, conjugando com a história local, dado que três das seis histórias desenvolvidas eram referentes à Maia.</li> <li>▪ Inicialmente, estava prevista uma colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito da construção da sua base de dados sobre prisioneiros portugueses nos campos e prisões do III Reich, no entanto, o trabalho síncrono à distância (E@D) não permitiu a concretização plena deste objetivo. O grupo ainda efetuou algumas pesquisas no arquivo digital de passaportes do Arquivo Distrital do Porto, mas não foi possível fazer o levantamento completo necessário.</li> <li>▪ Assim, reformulou-se o projeto inicial, no sentido de apenas se reconstruir três histórias de portugueses prisioneiros dos Nazis, dois deles maiatos, e de três famílias de acolhimento de crianças Caritas, devido à colaboração inicial obtida pela docente Constança Sarmento e depois da docente Margarida Paiva.</li> <li>▪ Redefinido o Projeto, realizaram-se os seguintes passos: pesquisas bibliográficas e online e contacto com vários arquivos portugueses e europeus; contacto com as historiadoras Cláudia Ninhos, Ana Regina Pinho e a jornalista Patrícia Carvalho; contato e entrevistas presenciais com familiares das três famílias de acolhimento e, por via eletrónica, com uma familiar de um português prisioneiro dos Nazis (trabalho não concluído pela aluna); recolha e tratamento de documentação (a maior parte em inglês, alemão e francês) e fotografias; redação dos textos e elaboração da exposição virtual subordinada ao tema «Os portugueses e a 2.ª Guerra Mundial (contributos)».</li> <li>▪ Foram contactadas as seguintes entidades ou realizadas pesquisas nas suas bases de dados online: Registos paroquiais online disponibilizados pela Torre do Tombo; Arquivo Distrital do Porto; Conservatória do Registo Civil da Maia; Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa (AHCP); Arquivos Arolsen (Alemanha); Arquivo do Service Historique de la Défense, Pôle des Archives des Victimes des Conflits Contemporains (França) e Arquivos dos campos de concentração de Dachau e</li> </ul>

		<p>Flossenbürg (Alemanha).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Devido a todos os constrangimentos provocados pelo E@D, a exposição «Os portugueses e a 2.ª Guerra Mundial (contributos)» não pôde ter um formato físico nem ser apresentada à comunidade escolar como trabalho final do Projeto, estando em fase de finalização a construção de um website que engloba a exposição virtual sobre o tema. Este site pode ser consultado <a href="#">aqui</a> e será, entretanto, divulgado à comunidade educativa.</li> <li>▪ Para além deste trabalho, continuou-se a dinamizar o site, o blogue e o perfil de Facebook e Instagram do Projeto, tendo-se produzido alguns artigos para estas redes sociais.</li> </ul>
Atividade ou reconhecimento externo do Projeto	<p>Ao longo do ano</p> <p>30 de maio de 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Itinerância da Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial. Do internamento em França aos campos de concentração nazis».</li> <li>▪ Em sequência do trabalho final realizado e da videoconferência realizada com a sobrevivente Handa Pollak (Drori), Hannelore Brenner, no ano letivo transato, a autora e dinamizadora do Projeto «Room 28», está a elaborar uma pequena edição da história de Handa (brochura ou pequeno livro), em várias línguas, a partir do trabalho efetuado pelos alunos para o Projeto. [Trabalho atrasado também devido à questão pandémica].</li> <li>▪ Breve reportagem sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto no artigo da jornalista Patrícia Carvalho, «Portugueses nos campos de concentração nazis: pequenos crimes, destinos trágicos», publicado no jornal «Público».</li> </ul>

Aspetos positivos: Recetividade do tema por parte dos alunos envolvidos e da comunidade educativa e algum reconhecimento externo relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Projeto.

Fatores que dificultaram o desenvolvimento dos trabalhos: a dinamização do Projeto no formato E@D.

Eventuais ajustes ao plano inicial: Uma atividade foi cancelada e várias atividades tiveram de ser reformuladas ou não foram sequer planificadas devido ao E@D.

#### **Contributo para a concretização dos objetivos centrais e estratégicos do Projeto Educativo:**

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à **missão** «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais e das atividades desenvolvidas. Estando vocacionado para a concretização de todos os **objetivos centrais** do Projeto Educativo do AEM, identifica-se agora o seu contributo para alguns dos objetivos estratégicos aí preconizados:

<b>Objetivo Central 1 - Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens</b>	<b>Contributo do Projeto N.O.M.E.S.</b>
<p>Objetivo Estratégico 1.1 - Melhorar o sucesso escolar.</p> <p><b>Objetivo Central 3 - Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação</b></p> <p>Objetivo Estratégico 3.2 - Melhorar as práticas de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mediante o incentivo à produção de textos e/ou produtos gráficos de índole diversa, este projeto permite o desenvolvimento, nos alunos envolvidos, de competências estruturantes e transversais, tais como a capacidade de pesquisa, transformação e produção de informação.</li> <li>▪ As atividades dinamizadas pelo Projeto promovem o gosto pela História, o trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de competências linguísticas pelos alunos, nomeadamente ao nível da língua inglesa, assim como a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.</li> </ul>
<p><b>Objetivo Central 2 - Educar para a cidadania e promover a saúde, o desporto e a cultura</b></p> <p>Objetivo Estratégico 2.2 - Promover a participação dos alunos em dinâmicas de debate e de decisão democráticas.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.5 - Promover o gosto pela leitura, pelo conhecimento, pelas artes, pela tecnologia e pela prática desportiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ao constituir-se como um espaço de ensino/aprendizagem e memória do Holocausto e da II Guerra Mundial, mas relacionando também esta temática com a atualidade, nomeadamente no que concerne com a questão transnacional das migrações e refugiados, o Projeto N.O.M.E.S. incentivou os alunos que o integraram a refletir sobre a temática e interpretar o mundo que os rodeia, de modo a constituírem-se como cidadãos mais conscientes num mundo em permanente transformação e cada vez mais assolado de situações extremas onde os dilemas éticos ganham protagonismo. Só assim se cresce e se educa no quadro de uma cidadania global e interdependente, promovendo a participação cívica e responsável dos alunos (e de outros elementos) no seio da comunidade educativa e estimulando a sua expressão crítica individual e coletiva.</li> </ul>

Contributo para a concretização do Plano Anual de Atividades: Este projeto integrava o PAA e desenvolveu-se conforme estabelecido no início do ano letivo, com as adaptações atrás referidas, resultando de cada atividade a realização da planificação e respetiva avaliação na plataforma InovarPAA.

#### 4. Autoavaliação

A Equipa responsável pelo Projeto (docente e alunos) faz uma avaliação Bastante Satisfatória do mesmo, apesar de todos os constrangimentos já relatados, tendo em conta a participação dos alunos nas diversas iniciativas, a envolvimento de várias estruturas da Escola na dinamização das atividades, a concretização dos objetivos do Projeto, principalmente no que concerne ao ensino e memória da II Guerra Mundial e do Holocausto e a autoavaliação feita sobre as atividades dinamizadas pelo Projeto. Tendo sido aplicado um formulário de autoavaliação a todos os alunos envolvidos no Projeto, no final do ano letivo, todos os alunos responderam, podendo os resultados desse inquérito de autoavaliação ser consultados [aqui](#). Destes resultados destaca-se o seguinte:

- 62,5% dos alunos avaliaram o Projeto como *Excecional* (excedendo muito as expectativas) no que concerne às aprendizagens novas adquiridas e consolidadas sobre o tema do Holocausto;
- 75% e 50% dos alunos reconheceram a sua importância para o reforço do gosto pela História e pelo trabalho de projeto e de pesquisa (avaliando esses itens com *Muito Bom*), respetivamente.

Reflexões finais de alguns dos alunos envolvidos:

- «Considerarei este projeto extremamente essencial dentro daquilo que foram as temáticas abordadas. Levo comigo muitas aprendizagens, especialmente ao nível da pesquisa bibliográfica online. A única possível fragilidade do projeto deste ano foi ter o azar de ter apanhado com a pandemia do Covid que sem dúvida que nos limitou em alguns aspetos.» [Rúben Cardoso, 12.º J]
- «O projeto teve um impacto grande na minha decisão de curso futuro [a aluna vai candidatar-se ao Curso de

História]. Foi uma boa experiência e uma oportunidade que eu não me arrependo de ter aceiteado. Gostei muito.» [Isaura Costa, 12.º J]

- «Eu gostei muito de fazer parte do projeto, não me tendo arrependido de ter dito que sim, ajudou-me em áreas em que não era tão boa, como em pesquisa e realização de entrevistas e palestras, o que para mim foi uma experiência incrível e muito enriquecedora.» [Márcia Brandão, 12.º J]
- «Eu gostei bastante de participar neste projeto pois foi bastante enriquecedor no sentido em que melhorei bastante as minhas capacidades de pesquisa e fiquei com um conhecimento muito mais alargado acerca do holocausto, da Caritas e da análise de documentos. A realização da palestra foi a minha parte preferida de todo o projeto assim como o convívio existente entre o grupo e a professora.» [Mariana Moreira, 12.º J]
- «Creio que, apesar das dificuldades que a pandemia trouxe, sendo a principal a necessidade de aulas à distância, criando assim uma maior separação entre a docente e os alunos, o resultado final do trabalho foi surpreendentemente satisfatório. Numa ótica individual, o projeto em geral, e sobretudo a sessão de introdução, fizeram-me refletir acerca de um dos episódios mais negros da história do mundo, que, apesar de ser bastante abordada ao longo de vários anos na escola, aproximou-me bastante das pessoas que nele estiveram envolvidas, tanto vítimas, como agressores. Talvez a parte mais marcante tenha sido mesmo a mais trabalhosa, isto é, a procura e pesquisa acerca dos portugueses mortos em campos de concentração, no meu caso, o Sr. Alberto de Oliveira (qual filme de investigação!). Fiquei surpreendido com o facto de podermos saber tanto acerca de uma vida que se considerava perdida no meio de tantas outras vítimas, sem sair do escritório.» [Vasco Carneiro, 12.º J]
- «Foi a primeira vez que me envolvi num trabalho de pesquisa e achei enriquecedor.» [Francisca Novais, 12.º J]
- «Gostei imenso de ter participado no projeto, pois acho que foi e vai ser uma mais valia para as aprendizagens e futuro. O momento que mais me marcou foi a palestra, pois desenvolveu a minha capacidade de falar em público. A minha atividade preferida foi a análise dos passaportes. Infelizmente por causa do covid não foi possível desenvolver algumas atividades que seriam interessantes, como visitas a arquivos, museus, etc. Espero ter representado bem um projeto tão importante como este e, espero que os seguintes alunos que tomarem conta desta atividade também o façam bem, porque têm uma professora que entrega todo o seu coração a estas causas e orienta muito bem todos os envolventes». [Filipa Silva, 12.º J]

## 5. Criação de materiais/instrumentos de trabalho

Materiais/instrumentos produzidos:

- Ficha de Inscrição e Registo de Presenças.
- 1 Apresentação eletrónica referente à contextualização história do Holocausto, do Projeto e da temática a abordar no presente ano letivo, aplicada aos alunos do Projeto.
- Exposição com 3 fotografias sobre crianças refugiadas com brinquedos nas mãos, em três momentos históricos diferentes, patente na Biblioteca/CRE da ESM e depois na Biblioteca da E.B. 2/3 de Gueifães (ponto de partida para o Concurso/Desafio – «Nas mãos de uma criança...»).
- Cartaz e regulamento do Concurso/Desafio – «Nas mãos de uma criança...».
- Certificados de participação e vencedores do Concurso/Desafio – «Nas mãos de uma criança...».
- Cartaz, guião da palestra e apresentação sobre os *Kindertransport* para a dinamização da Palestra/Debate online « O que mudou? Dos kindertransport e das crianças caritas ao acolhimento de menores dos campos de refugiados ».
- Entrevistas às docentes Constança Sarmento e Margarida Paiva e à Sr.ª Rita van Zeller.
- Conteúdos da Página, do Blogue e do perfil de Facebook e de Instagram do Projeto.
- Exposição virtual final «Os portugueses e a 2.ª Guerra Mundial (contributos)» composta por duas partes: «Prisioneiros dos Nazis [Alberto de Oliveira (Porto), Américo da Costa (Folgosa, Maia) e Fernando Fernandes (Vila Nova da Telha, Maia)]» e «Famílias de Acolhimento de Crianças Caritas [Famílias Bicho (Covilhã), Lemos Magalhães (Moreira, Maia) e Sarmento (Porto)]».
- Formulário de autoavaliação aplicado aos alunos sobre a sua participação no Projeto ao longo do ano letivo.

## 6. Resultados obtidos

Apesar de nem todas as atividades planificadas terem decorrido conforme o previsto, devido à dinamização do Projeto em formato E@D, exceto nas primeiras semanas, os resultados acabaram por superar as expectativas iniciais da docente responsável pelo Projeto e dos próprios alunos: envolvimento de diferentes estruturas da Escola em algumas das atividades, que acabaram por ter um caráter interdisciplinar; evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* com um conjunto considerável de alunos e docentes da ESM; encontro ou o contato de alguns alunos do Projeto com familiares das pessoas em estudo; concretização do trabalho de projeto desenvolvido pelos alunos que frequentaram o Projeto ao longo do ano letivo através da produção da exposição virtual final «Os portugueses e a 2.ª Guerra Mundial (contributos)» composta por duas partes: «Prisioneiros dos Nazis [Alberto de Oliveira (Porto), Américo da Costa (Folgosa, Maia) e Fernando Fernandes (Vila Nova da Telha, Maia)]» e «Famílias de Acolhimento de Crianças Caritas [Famílias Bicho (Covilhã), Lemos Magalhães (Moreira, Maia) e Sarmiento (Porto)]»; produção dos materiais acima referidos e divulgação e reconhecimento, a nível local e nacional, do trabalho desenvolvido pelo Projeto no presente ano letivo e nos anos letivos anteriores.

Tendo sido questionados os 25 alunos da turma 10.º J (turma da docente), que no próximo ano letivo abordará esta temática no âmbito da disciplina de História B, sobre se os mesmos tinham interesse e disponibilidade para participar no Projeto extracurricular N.O.M.E.S, no próximo ano letivo, com a docente Sandra Costa, quer a mesma permaneça como sua docente ou não, havendo compatibilidade de horários, 8 alunos responderam que sim, tinham interesse e disponibilidade, pelo que poderá ser este o público alvo do Projeto no próximo ano, caso o mesmo tenha continuidade.

Data:23/07/2020

A docente responsável,

Sandra Cristina Martins Costa.

